



IV Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

Recursos genéticos no Brasil:
a base para o desenvolvimento sustentável

Centro de Convenções
Expo Unimed | Curitiba-PR

08 a 11
de novembro de 2016



DETERMINAÇÃO DA IDADE GESTACIONAL DE ÉGUAS CAMPEIRO E PANTANEIRO BASEADA NA MENSURAÇÃO DO DIÂMETRO DA ÓRBITA OCULAR FETAL

GABRIELLE SANT'ANNA VIEIRA¹; ANDREI ANTONIONI GUEDES FIDELIS ^{1,2}; GIANE REGINA PALUDO⁴; IVO PIVATO¹; ALEXANDRE FLORIANI RAMOS ³; RODRIGO ARRUDA DE OLIVEIRA¹.

¹Laboratório de Reprodução Animal (ReproUnB)-Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASÍLIA - DF – BRASIL. ²UPIS, BRASÍLIA - DF – BRASIL. ³EMBRAPA RECURSOS GENÉTICOS E BIOTECNOLOGIA, BRASÍLIA - DF – BRASIL. ⁴Laboratório de Patologia Clínica Animal - Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASÍLIA-DF. E-mail do autor: vet_gabisantanna@yahoo.com.br

A habilidade de prever a época do parto é fundamental para o manejo reprodutivo dos equinos. Medidas ultrassonográficas da órbita ocular fetal têm sido utilizadas para estimar a idade de fetos em equinos, bovinos, ovinos, cerdos e humanos. Objetivou-se realizar uma avaliação descritiva da determinação da idade fetal por meio da medição da órbita ocular dos fetos de éguas das raças Campeiro e Pantaneiro. As avaliações foram realizadas por ultrassonografia, com equipamento do modelo Chison D600VET, transdutor linear e frequência de 5.0 MHz, observando-se possíveis diferenças para estas raças. As medidas foram obtidas de 15 gestações, e as mensurações das órbitas oculares fetais foram realizadas mensalmente, tendo início aos 90 dias de gestação até os 330 dias. Foram utilizadas 10 éguas, sendo 5 da raça Pantaneiro e 5 da raça Campeiro. Os animais estavam alojados no Campo Experimental Sucupira, da Embrapa CENARGEN, Riacho Fundo-DF. A medida da órbita foi o resultado da média entre o valor do diâmetro latero medial e rostro caudal, e para chegar-se a uma medida mais acurada, foram realizadas três medições a cada avaliação. Para análise estatística, utilizou-se o modelo de regressão polinomial objetivando-se chegar a um modelo de regressão relacionado a cada raça, e para a comparação dos modelos obtidos foi utilizado o teste ANCOVA. Ambos os testes foram realizados através do programa RX64 3.3.0. A curva de crescimento relacionada à órbita ocular fetal com a idade gestacional de ambas as raças revelou que o modelo linear foi a curva de regressão que melhor representou esse crescimento. O modelo obtido para a raça Campeiro foi $y = -55,802 + 11,1x$ ($R^2 = 0.977$ e $p < 0.05$), e para a raça Pantaneiro $y = -49,742 + 10,9x$ ($R^2 = 0.972$ e $p < 0.05$), onde y representa a idade gestacional em dias, e x representa o diâmetro da órbita ocular fetal em milímetros. Esses resultados quando comparados não apresentaram diferença significativa entre si ($p = 0.578$). Deste modo, obtendo-se o modelo linear de regressão apropriado é possível determinar a idade gestacional das raças Campeiro e Pantaneiro, baseando-se na mensuração do diâmetro da órbita ocular.

Palavras-chave: gestação; feto; equino.

Agradecimentos: À CAPES pela concessão de bolsa de estudo.

DIAGNÓSTICOS DE NÚCLEOS DE CONSERVAÇÃO ANIMAL DA EMBRAPA COM RELAÇÃO A REQUISITOS DE QUALIDADE